



GESTÃO DE RISCOS

PRIVATTO Administração de Patrimônio Ltda.

Última revisão: 27.07.2020

SUMÁRIO

1. METODOLOGIA DE GESTÃO DE RISCO.....	3
2. POLÍTICA FORMAL DE INVESTIMENTOS	3
2.1. Decisão de Investimento.....	4
2.1.1. Seleção.....	4
3. GERENCIAMENTO DE RISCO DE CRÉDITO	5
3.1. Procedimentos Adotados pela PRIVATTO para Análise de Crédito	6
3.1.1. Para Instituições Financeiras	7
3.1.2. Para Empresas	7
3.1.3. Operações Estruturadas	7
3.2. Modelo de Mensuração de Risco de Crédito	8
3.3. Operações com Contrapartes.....	9
3.4. Atividades de Monitoramento e Relatórios	9
3.5. Procedimentos de Escalação	9
4. GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ.....	10
5. GERENCIAMENTO DE RISCO DE MERCADO	11
5.1. Limite de Exposição a Risco de Mercado	13
5.2. Atividades de monitoramento e relatórios.....	13
5.3. Procedimentos de Escalação	13
6. GERENCIAMENTO DE RISCO OPERACIONAL	14
6.1. Metodologia de Gestão de Risco Empresarial	16
6.2. Monitoramento e Relatório	16
7. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	17
8. VIGÊNCIA E ATUALIZAÇÃO	19

1. METODOLOGIA DE GESTÃO DE RISCO

A PRIVATTO Administração de Patrimônio LTDA. (“PRIVATTO”) é um *multi family office* que faz a alocação dos ativos financeiros dos seus Clientes através de Carteiras Administradas ou Fundos, buscando um desempenho aderente ao objetivo do Cliente, respeitando seu perfil de risco.

Aferimos o desempenho das carteiras por meio de indicadores que contemplem a medição de suas rentabilidades ponderadas pelos riscos aos quais foram expostos para obtê-las.

As carteiras sob gestão da PRIVATTO seguem as alocações designadas pelo Comitê de Gestão, observados os limites de exposição e enquadramento designados pelo *Compliance* e Área de Risco, pelo administrador das carteiras e pela legislação vigente.

2. POLÍTICA FORMAL DE INVESTIMENTOS

Esta Política Formal de Investimentos (“PFI”) foi criada para nortear os princípios, conceitos e diretrizes básicas que pautam a seleção e alocação de ativos pela PRIVATTO no exercício de sua atividade de gestão de recursos de terceiros, considerando os riscos envolvidos.

A PRIVATTO é uma gestora independente de recursos, que atua alinhada aos objetivos do Cliente, sem conflito de interesses. Considerando um processo de alocação que independe de veículos, em que recursos são investidos diretamente em ativos ou através de produtos/fundos, visando estabelecer a maior rentabilidade possível de acordo com o risco, são entendidas as necessidades do Cliente, e as carteiras são compostas orientadas

à valor, respeitando obrigatoriamente o horizonte de investimento adequado, a consistência de investimentos e a diversificação coerente ao risco.

As carteiras sob gestão da PRIVATTO são revisadas periodicamente e rebalanceadas assim que evidenciadas necessidades de readequação, seja por ajuste à perfil de risco, por perspectivas de mercado, captação de oportunidades de performance, entre outras possibilidades.

2.1. Decisão de Investimento

2.1.1. Seleção

Em reuniões semanais, são avaliados os ativos e fundos já investidos e aqueles potenciais a investimentos. As avaliações são baseadas em projeções de fluxo de caixa descontado ou outros tipos de metodologias, as quais são confeccionadas a partir da análise quantitativa e qualitativa das informações públicas dos fundos, ativos e companhias, além de contato com gestores, emissores e empresas.

Uma vez que o preço pago pelo ativo é a única certeza existente em qualquer processo de investimento, o conservadorismo em nossas projeções e análises é fundamental para constituirmos uma margem de segurança adequada. Adicionalmente, acompanhamos a evolução dos fundamentos dos ativos, bem como o impacto sobre estes, provenientes das mudanças de mercado de forma a identificar quais premissas de investimentos continuam válidas em um horizonte de longo prazo.

2.1.2. Alocação

No Comitê de Investimentos, reavaliamos mensalmente os ativos nas carteiras sob gestão e embora, historicamente, nossas posições não se alterem significativamente no curto prazo em função de nosso perfil fundamentalista, há previsão de rebalanceamento conforme necessidade e de acordo com avaliações de mercado, considerando a volatilidade do mercado, os riscos associados e as expectativas de retorno. Logo, os movimentos de alocação de nossa carteira costumam ser suaves ao longo do tempo, pois apenas decidimos realizar um investimento após análise detalhada.

O investimento é realizado por meio de uma seleção criteriosa das posições, incluindo concentrações e diversificações, que maximizem a relação Retorno *versus* Risco da carteira, dentro do perfil de risco. Além disso, o desinvestimento de uma posição ocorre quando, após a revisão das premissas do negócio, identificamos que o retorno esperado para o investimento não é mais compatível com os riscos envolvidos.

3. GERENCIAMENTO DE RISCO DE CRÉDITO

O Banco Central do Brasil exige que as instituições financeiras mantenham estrutura de gerenciamento do risco de crédito compatível com a natureza das suas operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da sua exposição ao risco de crédito.

Esta política constitui-se de um conjunto de princípios, procedimentos e ferramentas que permitem a gestão do risco de crédito pela PRIVATTO com base na natureza e complexidade dos seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

A exposição da PRIVATTO ao risco de crédito é limitada. Suas principais atividades comerciais são a administração discricionária de carteiras de títulos e valores mobiliários de Clientes. A maior parte da sua receita provém de taxas recebidas com a administração de recursos de terceiros e sua disponibilidade de caixa é alocada primordialmente em fundos de investimento com liquidez diária e baixa volatilidade.

Por meio de práticas comerciais sólidas, a PRIVATTO cuidadosamente administra sua saúde financeira e mantém uma política conservadora para investimento de seu capital de giro, gerenciando com rigor sua exposição a ativos de baixa liquidez, com o objetivo de não comprometer sua capacidade de fazer frente aos seus compromissos financeiros. Exceto com relação ao investimento de seu capital de giro, a PRIVATTO não tem qualquer outra exposição a risco de crédito.

Os procedimentos de monitoramento, documentação e escalação descritos neste documento são utilizados para garantir que a administração da empresa esteja ciente do risco de crédito e possa determinar um plano de ação eficaz, caso a exposição a crédito alcance níveis superiores às metas de risco ora estabelecidas.

3.1. Procedimentos Adotados pela PRIVATTO para Análise de Crédito

A análise de crédito dos ativos que integram ou venham a integrar as carteiras será efetuada pela mesma equipe responsável pela análise de crédito dos ativos que integram a carteira dos Clientes.

No processo, são analisadas a indústria onde o emissor está inserido, suas vantagens comparativas e projeções de fluxo de caixa para se avaliar a capacidade de geração de caixa e de pagamento das obrigações no prazo estipulado.

A política básica que norteia a concessão de crédito para aquisição de ativos financeiros e o estabelecimento de limites para instituições financeiras e contrapartes é suportada por uma análise de crédito (a qual inclui um contato direto com a alta administração da contraparte/do emissor sempre que necessário), seguindo os critérios:

3.1.1. Para Instituições Financeiras

Após realização da análise, os limites de crédito são estabelecidos observando-se principalmente o porte, patrimônio líquido, natureza do controle do capital (*full branch*, estrangeiro, nacional com participação de estrangeiros, nacional privado, oficial), segmento de atuação (*middle*, varejo, financiamento, atacado/investimento) o prazo e o *rating* proprietário.

3.1.2. Para Empresas

A mesma equipe responsável para instituições financeiras é responsável pela análise formal de crédito e projeções compreendendo o prazo da transação proposta, de modo a verificar-se a capacidade de pagamento do emissor. Caso o crédito possua garantias, as mesmas são também analisadas. No entanto, a aprovação do crédito é fundamentada no risco do emissor, e não nas garantias oferecidas.

3.1.3. Operações Estruturadas

Nestes casos, são analisadas a estrutura, os níveis de subordinação, *vis-à-vis* a qualidade da carteira de crédito a ser adquirida e a capacidade do cedente de gerar recebíveis, entre outros pontos. Essa análise é obrigatória para quaisquer títulos privados e, somente após

a mesma ser submetida e aprovada pelo Comitê de Investimento, o título ou as cotas poderão passar a integrar as carteiras e/ou os fundos administrados pela PRIVATTO.

Todas as formas de exposição ao risco de crédito são revisadas periodicamente por intermédio de processo formal de análise de crédito e de revisão do portfólio. A frequência da revisão depende do grau de risco associado.

São observados os *ratings* produzidos por agências de classificação de risco independentes, como, mas não limitado a, *Standard & Poor's*, *Moody's Investors Service*, *Austin* e *Fitch Rating*.

Caso a equipe responsável recomende a aprovação do emissor ou da emissão, estes são submetidos ao Comitê de Investimento, ao qual cabe a aprovação final, já que será considerada a atratividade do ativo nas condições presentes de mercado.

3.2. Modelo de Mensuração de Risco de Crédito

A PRIVATTO utiliza um modelo para avaliação de risco de crédito. O objetivo principal do modelo é estabelecer *ratings* relacionados com a probabilidade de *default* de contrapartes e emissores.

Entre as diversas utilizações do modelo, destacamos:

- Classificação da qualidade de risco de emissores e contrapartes;
- Otimização de portfólios;
- Estabelecimento de limites para emissores e contrapartes.

A PRIVATTO acredita que a utilização de *risk ratings* no processo de crédito e estabelecimento de limites, constitui poderosa ferramenta para monitoramento e gerenciamento de risco, e otimização de portfólios.

3.3. Operações com Contrapartes

Todas as operações que envolvam risco de contrapartes necessitam obrigatoriamente de uma pré análise por parte da equipe responsável. As análises levam em conta, entre outros aspectos, a tradição da contraparte no mercado, a qualidade e a estabilidade da administração e seu conservadorismo, além dos números publicados e auditados.

3.4. Atividades de Monitoramento e Relatórios

O Departamento Financeiro encaminhará aos diretores, relatório contendo os investimentos realizados pela empresa, nos termos definidos na Política de Investimentos da Empresa.

Ao final de cada trimestre civil, o Departamento Financeiro deverá encaminhar à equipe responsável pela análise de crédito na PRIVATTO a relação das instituições financeiras nas quais a Empresa mantém depósitos à vista ou a prazo. A Área de Crédito deverá encaminhar ao Departamento Financeiro relatório de avaliação das referidas instituições, as quais deverão ser classificadas conforme seu risco de crédito, de acordo com os critérios estabelecidos.

O Departamento Financeiro deverá encaminhar aos diretores, anualmente, o relatório de análise de crédito elaborado.

3.5. Procedimentos de Escalação

Caso a PRIVATTO passe a deter exposição a risco de crédito de emissores privados acima dos níveis aceitáveis ou caso os emissores ou emissões tenham seus *ratings* rebaixados, o

Departamento Financeiro deverá, imediatamente, comunicar o fato aos diretores, para determinar as ações a serem adotadas.

4. GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ

O Banco Central do Brasil implementou padrões que exigem que as empresas compreendam, com clareza, o risco de liquidez associado aos ativos de seus balanços e demonstrem que são suficientes para satisfazer seus passivos nos respectivos vencimentos.

A exposição da PRIVATTO ao risco de liquidez será limitada. Suas principais atividades comerciais são a administração discricionária de carteiras de títulos e valores mobiliários de Clientes. A PRIVATTO não exerce atividades de empréstimo, atividades bancárias ou de oferta e de securitização de ativos. A maior parte da sua receita provém de taxas recebidas com a administração de recursos de terceiros. Sua remuneração é estabelecida contratualmente e é tipicamente apropriada diariamente e cobrada mensalmente e semestralmente de cada Cliente.

Esta política constitui-se de um conjunto de princípios, procedimentos e ferramentas que permitem a gestão do risco de liquidez da Empresa com base na natureza e complexidade dos seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

Por meio de práticas comerciais sólidas, a PRIVATTO cuidadosamente administra sua saúde financeira. As responsabilidades relevantes da PRIVATTO consistem, principalmente, custeio do escritório, pagamentos de taxas de distribuição e encargos e salários. A manutenção de recursos imediatamente disponíveis é uma prioridade.

O superávit da Empresa é investido principalmente em ativos financeiros de curto prazo e/ou depositado junto a instituições financeiras de primeira linha. A PRIVATTO procura sempre manter liquidez adequada para auxiliar as necessidades de caixa operacional. A empresa nunca teve necessidade de fontes externas de recursos. Na eventualidade de necessidade de um financiamento de contingência, a Empresa mantém procedimentos necessários de remediação, acessando capital dos sócios.

Procedimentos de monitoramento e relatórios são mantidos para garantir que a administração da Empresa esteja ciente do risco de liquidez e possa responder tempestiva e apropriadamente, caso os níveis de liquidez disponíveis tornem-se inferiores às metas de risco estabelecidas.

5. GERENCIAMENTO DE RISCO DE MERCADO

O Banco Central do Brasil exige que as instituições financeiras mantenham estrutura de gerenciamento do risco de mercado compatível com a natureza das suas operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da sua exposição.

Esta política constitui-se de um conjunto de princípios, procedimentos e ferramentas que permitem a gestão do risco de mercado pela PRIVATTO, com base na natureza e complexidade dos seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

A exposição da PRIVATTO ao risco de mercado é limitada. Suas principais atividades comerciais são a administração discricionária de carteiras de títulos e valores mobiliários de Clientes. A maior parte da sua receita provém de taxas recebidas com a administração

de recursos de terceiros e sua disponibilidade de caixa é alocada primordialmente em fundos de investimento com liquidez diária e baixa volatilidade.

Por meio de práticas comerciais sólidas, a PRIVATTO cuidadosamente administra sua saúde financeira e mantém uma política conservadora para investimento de seu capital de giro e gerencia com rigor sua exposição a ativos de baixa liquidez, que possam comprometer sua capacidade de fazer frente aos seus compromissos financeiros em caso de ocorrência de eventos de mercado.

Os riscos de mercado a que se sujeitam as operações realizadas pela empresa caracterizam-se primordialmente pela, mas não se limitam a possibilidade de flutuações nos preços e na rentabilidade dos ativos nos quais as disponibilidades de caixa são investidas. A iminência ou ocorrência de alterações, isoladas ou simultâneas, de condições econômicas, políticas, financeiras, legais, fiscais e regulatórias pode causar oscilações significativas, temporárias ou duradouras no mercado, bem como afetar adversamente o preço dos ativos financeiros. Oscilações das taxas de juros e alterações na avaliação de crédito, pelos agentes de mercado, podem afetar adversamente o preço e/ou rendimento dos ativos financeiros da Empresa, sendo que, ainda, a queda das taxas de juros praticadas pelo mercado pode causar o aumento do preço dos referidos ativos, ou, conforme o caso, o aumento das taxas de juros praticadas pelo mercado pode causar a diminuição do preço dos referidos ativos.

Para o gerenciamento de risco de mercado, a PRIVATTO conta com diversas técnicas de avaliação de risco, dentre as quais destacam-se: “*Value at Risk*” (VaR), um modelo matemático que estima, baseado em premissas históricas e estatísticas, a perda financeira provável para um determinado horizonte de tempo, dada a exposição de seus investimentos; dentre outros. Deve ser ressaltado, no entanto, que esses modelos são baseados em simulações e medidas estatísticas, possuindo, desse modo, graus de

confiabilidade limitados, de forma que perdas maiores que as estimadas podem ocorrer, sem que seja possível prever o valor real de tais perdas.

Os procedimentos de monitoramento, documentação e escalação descritos neste documento são utilizados para garantir que a administração da Empresa esteja ciente do risco de mercado e possa determinar um plano de ação eficaz, caso a exposição a mercado alcance níveis superiores às metas de risco estabelecidas.

5.1. Limite de Exposição a Risco de Mercado

O risco da carteira será medido através do *Value at Risk* (VaR). As perdas máximas poderão eventualmente exceder os limites estabelecidos por classe de ativo, uma vez que o monitoramento de risco se baseia em modelos probabilísticos.

5.2. Atividades de monitoramento e relatórios

A Área de Risco efetuará o cálculo da exposição a risco de mercado dos ativos integrantes da carteira, disponíveis para negociação.

Tais cálculos serão encaminhados à Área de Análise para monitoramento dos limites de perdas máximas e também colocados à disposição do Departamento Financeiro.

5.3. Procedimentos de Escalação

Os limites de exposição a risco de mercado serão monitorados e eventuais desenquadramentos, se não revertidos brevemente, serão reportados ao Departamento

Financeiro, que deverá comunicar o fato aos diretores, para determinar as ações a serem adotadas.

6. GERENCIAMENTO DE RISCO OPERACIONAL

Em seus esforços para se tornar referência da indústria de administração de recursos de terceiros, a PRIVATTO tem o compromisso com a excelência e ética em todos os aspectos dos seus negócios. Atingir tal objetivo requer a implementação e manutenção de uma estrutura de gestão de risco efetiva em toda a Empresa.

A PRIVATTO enfatiza a importância da gestão de risco e a manutenção de controles internos, por meio de seus processos de governança corporativa, estrutura organizacional (linhas de responsabilidade e reporte, segregação de funções, etc.), ênfase em monitoramento, documentação e comunicação, assim como na integridade de seus empregados e Colaboradores e nos valores éticos. No dia-a-dia, as pessoas chave da administração e suas respectivas equipes são responsáveis por identificar, administrar e escalar eventos ou riscos que possam impactar o desempenho da Empresa e os objetivos comerciais.

Os requisitos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil com referência ao gerenciamento do risco operacional norteiam a presente política, a qual é construída sobre os alicerces existentes na Empresa, de ênfase no gerenciamento de riscos, incluindo controles internos e práticas de gestão.

O gerenciamento de risco operacional objetiva identificar, avaliar, monitorar e antecipar riscos referentes às pessoas, aos processos e à tecnologia da Empresa, que tenham o potencial de impactar a consecução dos objetivos estratégicos. Este processo reflete os

riscos a que a Empresa possa estar sujeita na consecução de seus objetivos de administração de recursos de terceiros. Como os portfólios sob gestão da Empresa refletem os perfis de risco de cada Cliente, esta política não tem por objetivo avaliar e monitorar os riscos dos respectivos portfólios.

A política de gerenciamento de Risco Operacional define e monitora de que forma a PRIVATTO:

- Identifica e avalia riscos internos e externos;
- Classifica e quantifica os riscos;
- Implementa controles para administrar tais riscos;
- Avalia a efetividade dos controles;
- Comunica e documenta riscos identificados; e
- Monitora continuamente os riscos e as modificações de suas respectivas quantificações.

Os eventos de risco operacional típicos, cobertos por esta política são:

- Fraude interna;
- Fraude externa;
- Ações trabalhistas e segurança deficiente no local de trabalho;
- Práticas inadequadas referentes a Clientes, produtos e serviços;
- Danos aos ativos físicos próprios ou em uso pela Empresa;
- Aqueles que acarretem a interrupção das atividades da Empresa;
- Falhas nos sistemas de tecnologia da informação;
- Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades da Empresa.

6.1. Metodologia de Gestão de Risco Empresarial

O ambiente de controle e a estrutura organizacional da PRIVATTO refletem a atitude, o compromisso, a percepção e as ações dos sócios, dos comitês e demais membros da administração. As pessoas chave da administração da Empresa têm o compromisso de manter uma estrutura efetiva de controle interno e processo de identificação de risco. Isto garante a aderência aos princípios fiduciários, proteção aos Clientes, práticas comerciais sólidas, bem como avaliação, documentação e reportes, acurados e tempestivos, das atividades da PRIVATTO.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional é formada pela Área de *Compliance*, a quem compete interagir com os diretores, membros do comitê de auditoria, empregados, auditores e reguladores, bem como informar qualquer tipo de modificação na regulamentação local que possa afetar esta política.

A presente política é abrangente por natureza e é aplicável a todos os níveis funcionais da Empresa. Cada departamento participa do estabelecimento do objetivo, identificação do evento ou risco, avaliação e classificação e determinação das ferramentas apropriadas para eliminação ou mitigação do risco. A equipe de Gerenciamento de Risco Operacional trabalha com cada área para avaliar o ambiente de controle, juntamente com os mecanismos de monitoramento, documentação e reportes existentes. Se forem identificadas quaisquer deficiências, as medidas de remediação são revisadas.

6.2. Monitoramento e Relatório

No processo de avaliação de risco são identificados os principais riscos e controles correlatos, alinhados aos objetivos da Empresa e dos departamentos. A Área de

Compliance e os respectivos departamentos também identificam as informações e métricas geradas pelas atividades de risco e controle, a fim de monitorar o status destes. Estas métricas são monitoradas e revisadas pela administração e reportadas aos respectivos comitês.

7. GOVERNANÇA CORPORATIVA

O ambiente interno é a base para todos os componentes de gerenciamento de risco operacional.

Governança corporativa, estrutura organizacional, integridade dos empregados e Colaboradores, valores éticos, supervisão da Área de *Compliance*, manutenção de apólices de seguros e identificação e definição do grau de exposição a riscos são fatores essenciais à filosofia da gestão de risco da Empresa.

A estrutura de governança da PRIVATTO demonstra a forma como conduzimos nossos negócios e é um importante pilar para o gerenciamento de riscos. Os diretores e responsáveis por cada departamento são encarregados da supervisão de todas as atividades da Empresa. A responsabilidade principal por estabelecer o “*tone at the top*” (ou seja, “o exemplo vem de cima”) e os processos de governança é dos diretores que, juntamente com os responsáveis por cada área, desenvolvem, estabelecem e mantêm sistemas adequados de controles internos para garantir que a Empresa seja administrada de forma adequada e eficiente.

A Área de *Compliance* têm um papel fundamental no processo de avaliação, monitoração e mitigação de riscos. Adicionalmente, a Área de *Compliance* da PRIVATTO é responsável pela implementação e administração do programa de controles internos da Empresa. Tal

área tem poderes para desenvolver, fazer valer e manter as políticas e para garantir sua adequação e eficácia. O monitoramento de *Compliance* destina-se a prevenir e detectar violações da legislação em vigor, das diretrizes de melhores práticas do mercado e das políticas internas, devendo recomendar ações corretivas e modificações de políticas, conforme necessário. Também identifica os fatores que criam ou potencializam a exposição a riscos e, por meio de programas de teste e monitoramento, assegura a existência de políticas e procedimentos adequados e efetivos para tratar de tais riscos.

A PRIVATTO é regulada pelo Banco Central do Brasil, pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e observa as diretrizes de regulação e melhores práticas estabelecidas pela ANBIMA (Associação Brasileira de Empresas dos Mercados Financeiros e de Capitais).

Um elemento essencial da filosofia de gestão de risco da PRIVATTO é manter uma estrutura organizacional que facilite a consecução dos objetivos da Empresa, ao mesmo tempo em que promove um ambiente seguro de controle. A PRIVATTO é administrada e organizada em linhas funcionais adequadas de autoridade e reporte e o princípio de segregação de funções, quando necessário, é inerente a esta estrutura.

A integridade e os valores éticos são elementos essenciais do ambiente interno da Empresa que afetam o desenvolvimento, a administração e o monitoramento dos componentes de gestão de risco. O comportamento ético e a integridade são subprodutos da administração e cultura da Empresa. Na PRIVATTO, os valores éticos são promovidos por meio de comunicações da administração, programas de treinamento, processos de revisão de desempenho e códigos formais de conduta.

8. VIGÊNCIA E ATUALIZAÇÃO

Este Manual será revisado anualmente e poderá ser alterado a qualquer momento, conforme surgir demanda de adequação.

Qualquer alteração ao presente Manual será amplamente divulgada a todos os Colaboradores da PRIVATTO, pela área de *Compliance*.